

O amor à terra

O professor Anísio Novais, diretor geral do Departamento de Educação do Estado, com referência à preparação de mestres especializados para a zona rural, anunciou que três soluções se apresentaram ao governo: a criação de escolas normais rurais, a instituição de cursos de especialização nas normais já existentes e o aproveitamento dos institutos de ensino agrícola para os estudos e a aquisição das técnicas imprescindíveis ao professor rural. E acrescentou que o governo optou pela terceira, por ser mais econômica do que a primeira e mais eficiente do que a segunda.

E, com efeito, problema das mais controversas do da formação dos professores rurais. São eles, como o está indicando o seu próprio nome, os que se preparavam especialmente para o fim de formar, entre as crianças do campo, a chamada "mentalidade rural", capaz de resistir às seduzções dos centros urbanos, principalmente das capitais.

A "mentalidade rural" não é preconizada por aversão ou mesma hostil à "mentalidade urbana". Parte-se do princípio de que a terra já não pode continuar entregue aos métodos empíricos de trabalho e que o bom lavrador é o que retribui em dedicação e desvelo o bem estar que a gleba lhe proporciona.

O "Correio Paulistano" teve ocasião de elogiar, há dois ou três dias, o opusculo sobre "a erosão dos solos", escrito pelo engenheiro-agrônomo Cunha Freire e editado pelo Serviço de Publicidade da Secretaria da Agricultura. Ora, aí está um problema que nos ajuda a pôr em relevo o princípio em que nos baseamos para discus-

são desta matéria. O amor à terra induzirá o lavrador a defendê-la contra os perigos da erosão e não a abandoná-la a sua própria sorte, quando já corroida pelas águas torrenciais das nossas chuvas.

Desfazendo, a propósito, alguns malentendidos, afirma o prof. Novais. "Sem esquecer que o fim supremo da escola primária é a formação do homem, estabeleço o nosso anteprojeto que à escola rural compete, juntamente com o ensino comum, iniciar o aluno na prática racional das atividades agrícolas, despertando ao mesmo tempo, no espírito infantil, o sentimento de amor à terra e de afecção à vida do campo".

Assim, pois, a escola rural deve ter por finalidade formar o homem que ama a terra com o coração e com a inteligência. "O agricultor torna-se escravo da terra", lembrava Guerra Junqueiro, falando a um amigo em Lisboa, pouco tempo antes da sua nomeação para embaixador de Portugal na Suíça. A verdade, porém, é que a escravidão tem de ser recíproca. O homem escraviza-se à terra porque esta se escraviza a ele.

Uma grande nação não é só um conjunto de cidades tentaculares e dinâmicas, mas é isso e mais alguma coisa. São as cidades, as aldeias, os campos de cultura que formam a paisagem física das pátrias. Quando se fala na formação do homem rural não se quer dizer com isto que ele deva ser diferente do homem urbano. Diversas são as suas ocupações e os seus destinos. Eles continuam, porém, iguais sob o ponto de vista cívico, porque ambos trabalham em prol da grandeza e prosperidade da sua terra natal.

ONIBUS

A população mostrou-se apreensiva diante das notícias de um inevitável encarecimento do preço das passagens de ônibus. Aliás, qualquer apreensão a este respeito só poderia ser muito relativa, mesmo porque o ônibus não é senão um instrumento suplementar de transporte coletivo. O povo serve-se desse veículo ocasionalmente, mas por comodidade do que propriamente por uma imperiosa necessidade de condução. Pois a verdade é que, apesar das numerosas linhas de ônibus já existentes na capital, o veículo popular por excelência continua sendo o bonde, devido ao menor preço do transporte.

De qualquer forma, porém, um aumento nas passagens de ônibus não deixaria a população indiferente. Afinal, se o bonde é o veículo do povo, isto não significa que já não nos tenhamos habituado a contar também com o recurso do ônibus, em certas emergências.

Mas aumento por quê? E em que base se faria semelhante aumento?

As últimas informações de que dispomos são as melhores possíveis. Tornam de pronto injustificáveis quaisquer apreensões. A Prefeitura leva em justa consideração os preços vigentes do combustível, dos óleos lubrificantes, dos chassis e carrocerias para ônibus, bem como de todos os materiais de consumo das empresas, principalmente pneumáticos, acessórios, etc. Tais preços, sendo hoje muito mais elevados do que ontem, impõem certamente uma revisão cuidadosa das tarifas atuais. Ou melhor: impõem o estabelecimento de novas tarifas. Mas estas novas tarifas, a se confirmarem as notícias correntes, terão base no custo do quilômetro.

Os técnicos da Prefeitura teriam determinado este custo do quilômetro, deduzindo-o da renda bruta de cada linha e de suas respectivas despesas. Fixar-se-ia, deste modo, um preço racional para as passagens: o custo do quilômetro mais a margem de lucros a ser naturalmente reservada em favor da empresa concessionária do serviço.

Assim não haverá motivos, ao que supomos, para descontentamentos.

O dr. Abelardo Viegues Cesar, Secretário da Justiça e Negócios do Interior, fez-se representar pelo dr. Rui Batista Pereira, seu auxiliar de gabinete, no embarque do dr. Cesar Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café.

Em visita de cumprimentos aos drs. Rodrigues Alves Sobrinho e Azeiteiro Nogueira, esteve na Secretaria da Educação e da Segurança Pública, o dr. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café.

Estiveram na Secretaria da Educação e Saúde Pública, em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, os sr. dr. Henrique Vilasboim, mons. Lúcio Gonzaga Rizzo, dr. Tertuliano Gavião Gonzaga, Artur Francisco Mendes, Jair Carneiro Campos, Prefeito de Monte Aprazível, Manuel Garcia de Oliveira, Prefeito de Tanabi, dr. Camilo Galvão de Souza Neves, Prefeito de Araraquara.

Estiveram no Gabinete do sr. Secretário da Justiça os sr. dr. Benedito Costa Neto, Miguel Costa, dr. L. P. de Campos Vergueiro, conde Vicente de Azevedo, dr. José Carlos Pereira de Souza, dr. Tito Prates da Fonseca, dr. Carolina Campos Sales, Vidal, dr. Flávio Rodrigues, dr. Norman Bernardes, dr. Costa Manso, J. B. Melo Monteiro, dr. Castelo Branco, dr. José de Barros Martins, José de Alcantara Machado Filho.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Agricultura os sr. dr. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café; Eloi Chaves, Almir de Oliveira, Jorge Carneiro Campos, Prefeito de Monte Aprazível; Manuel Garcia de Oliveira, Prefeito de Tanabi; Maria Antonia Pereira Lima, Maria Buongiorno, Cleodir Carmo, José F. Moraes, Artur de Lemos Brito, Silva de Andrade Coutinho, Osvaldo Reis Magalhães, Manuel Trácio Romero, Jurandir Pereira de Carvalho, Antonio Menezes Palva Filho, Alar Muler, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Evarado de Vasconcelos, Flávio Junqueira e Raul Celestino de Toledo Soares.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, compareceu ontem à solenidade da terceira semana Pau-nense de Estudos Policiais, promovida pelo Centro Acadêmico de Criminologia.

Em visita ao Presidente Getúlio Vargas a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representante por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferência realizada pelo prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

MAUA' E O "CAPITAL ILCITO"

O escravo constituía, no dizer de Irineu Evangelista de Souza, o "capital ilícito". Já se recordou, a este propósito, que ele foi em nosso país o primeiro contratante de serviços públicos a incluir em propostas de contrato a cláusula seguinte: "O contratante se obriga a não empregar o braço escravo".

Esta cláusula, como logo se vê, era mais do que uma simples cláusula de contrato; era um princípio moral e político. Iniciativa livre e trabalho livre, — eis as duas pedras em que pretendia alcegar-se o genio empreendedor de Mauá. Todavia, a mentalidade escravagista que em nosso país subsistia à própria Abolição criou os obstáculos mais sérios e mais fortes às suas atividades no domínio da indústria.

O fenómeno foi magnificamente sintetizado por Norberto, em seu estudo sobre alguns tipos de economistas brasileiros e a própria economia brasileira: "Mauá — disse ele — introduziu o progresso tecnológico, mostrou a existência do capital nacional e um espírito capitalista, organizou os meios de comunicação. Ao mesmo tempo, porém, o fazendeiro e o senhor do engenho eram ainda as classes dominantes e constituíam um poder econômico e político".

A fundação, por ele, do Banco do Brasil, teve por finalidade realizar em nosso país o princípio de que o capital pode ser representado, ou mesmo substituído, pelo crédito. Este era, no seu modo de ver, "a alavanca magna da civilização". Caba-lhe desempenhar, na vida econômica das sociedades modernas, o papel de animador e realizador de 95 por cento das transações comerciais.

Poi, aliás, a desorientação dos capitais, logo após a assinatura da lei de 13 de maio, que induziu o grande brasileiro a criar, na Capital Federal, um estabelecimento que habitasse, pela educação e pela prática, o brasileiro abastado a confiar no dinheiro mais como símbolo do que como força. As transações levadas a efeito nos dois primeiros anos atingiram à importância fabulosa de 300.000 contos de réis.

Em São Paulo o nome de Mauá é o primeiro que fere a retina dos estrangeiros, quando chegam à nossa capital por via da Estação da Luz e da Estação da Sorocabana. O nome de Irineu Evangelista de Souza, barão de Mauá, dado à rua que margeia as duas grandes linhas férreas paulistas é uma esplêndida homenagem ao homem que sonhou o Brasil sulcado de trilhões em todas as direções, — trilhões por onde circulassem a produção, a civilização, a riqueza, o crédito.

Estiveram, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os sr. dr. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café e dr. Osvaldo Pereira da Fonseca, diretor da Contabilidade do Departamento das Municipalidades, em visita de cortesia ao dr. Gofredo T. da Silva Teles.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou ontem por intermédio de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, os sr. dr. Carlos Andrade, secretário particular do presidente do Paraguai, e o jornalista "El Tempo", de Assunção, e o prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou ontem por intermédio de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, os sr. dr. Carlos Andrade, secretário particular do presidente do Paraguai, e o jornalista "El Tempo", de Assunção, e o prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou ontem por intermédio de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, os sr. dr. Carlos Andrade, secretário particular do presidente do Paraguai, e o jornalista "El Tempo", de Assunção, e o prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou ontem por intermédio de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, os sr. dr. Carlos Andrade, secretário particular do presidente do Paraguai, e o jornalista "El Tempo", de Assunção, e o prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou ontem por intermédio de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, os sr. dr. Carlos Andrade, secretário particular do presidente do Paraguai, e o jornalista "El Tempo", de Assunção, e o prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou ontem por intermédio de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, os sr. dr. Carlos Andrade, secretário particular do presidente do Paraguai, e o jornalista "El Tempo", de Assunção, e o prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou ontem por intermédio de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, os sr. dr. Carlos Andrade, secretário particular do presidente do Paraguai, e o jornalista "El Tempo", de Assunção, e o prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou ontem por intermédio de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, os sr. dr. Carlos Andrade, secretário particular do presidente do Paraguai, e o jornalista "El Tempo", de Assunção, e o prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou ontem por intermédio de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, os sr. dr. Carlos Andrade, secretário particular do presidente do Paraguai, e o jornalista "El Tempo", de Assunção, e o prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou ontem por intermédio de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, os sr. dr. Carlos Andrade, secretário particular do presidente do Paraguai, e o jornalista "El Tempo", de Assunção, e o prof. dr. Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, que se acham nesta capital.

TUBERCULOSE E ARTE

E' dos mais interessantes, sem dúvida, o tema que o conhecido fisiólogo paulista, sr. dr. Miguel Covello Júnior, escolheu para a conferência que ontem se realizou nesta capital:

— "Relação entre a tuberculose e a arte".

A devastação produzida pelo bacilo de Koch entre os literatos nacionais é coisa já largamente comentada. Mesmo os poetas românticos que não foram peccatórios cantaram as devastações da tuberculose. E' difícil encontrar, entre os nossos vates situados no período que vai de 1850 a 1920 (esta data é fixada tendo em vista o movimento modernista de 22), que não possuam um soneto dedicado "a uma tuberculosa", ou que não fale com insistência, na própria tísica.

O crítico literário sr. Agripino Grieco, que anda agora por São Paulo a realizar conferências muito apreciadas, disse, falando, por exemplo, de certos poetas, que eles vem tossindo há mais de trinta anos, num desafio à tuberculose e praticando um logro à sociedade que os recebe em seu seio. São "tuberculosos" que gozam de muita boa saúde e que, se morrem do peito, o fazem à "camara lenta".

Morrem logo de qualquer modo, quando o mundo já está inteiramente decrépito, tanto sob o ponto de vista literário como sob o ponto de vista físico.

O Brasil teve, contudo, nestes anos mais próximos de nós, dois grandes poetas tuberculosos: Augusto dos Anjos autor desse estranho livro chamado "Eu", e Rodrigues de Abreu, autor dos não menos estranhos livros intitulados "A Sala dos Passos Perdidos" e "Casa Desenhada". Esses não pregaram um logro nem à tuberculose, nem à sociedade. Morreram, de fato, tuberculosos, e a tosse, a febre diuturna e a mania, as hemoptises, os suor noturnos, não foram para eles temas simplesmente literários, como para os pretensos poetas de que nos falou o ilustre autor de "Carcassas gloriosas".

Foram declarados em comissão, sem prejuízo dos vencimentos e das vantagens de seus cargos, os sr. dr. Erico da Rocha Nobre, professor catedrático de dr. José Rafael Borba, assistente da "A Economia Rural"; dr. Jaime Rocha de Almeida, professor de catedrático da "A Economia Rural"; dr. José Benedito Camargo, assistente da 6.ª cadeira (Engenharia Rural), da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de São Paulo, afim de realizarem viagem de estudos aos Estados Unidos da América do Norte.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR DO BRASIL EM LONDRES

LONDRES, 24 (R.) — O embaixador do Brasil, nesta capital, sr. Muniz de Aragão, foi homenageado ontem pelos diretores gerais da Agência Reuters.

Entre as personalidades da Reuters que compareceram ao almoço oferecido pelo diplomata brasileiro, figuram sr. John Chanceller e o general sir Hubert Gough.

A recepção se realizou na sala de recepções dos diretores da Agência Reuters, no alto do edifício desta empresa, de onde se descortina o panorama da Catedral de São Paulo e da "City". Em seguida, o embaixador do Brasil fez uma visita às mais recentes instalações para recepção e transmissão radio-telegráficas, destinadas à América Latina. O sr. Muniz de Aragão viu quando esta mensagem foi preparada e assistiu, segundos após, sua transmissão para o Brasil e outros países latino-americanos.

EMPRESTIMO RAPIDO AOS EMPREGADOS DA CENTRAL

RIO, 24 (Da sucursal — Via Vasp) — O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, vai instituir na Central o sistema de chamada do "empréstimo rápido" aos ferroviários.

VISITA DO SR. MINISTRO DA GUERRA A SANTOS

SANTOS, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Deverá chegar amanhã às 8 horas, no aeródromo da Praia Grande, um avião militar conduzindo o general Gaspar Dutra, Ministro da Guerra.

O titular da Guerra visitará o forte Itaipu e as obras do forte Monduba. Ser-lhe-á oferecido um almoço no Grande Hotel Guarujá.

Amanhã mesmo s. exc. regressará de avião ao Rio.

Regresso de pilotos brasileiros BUENOS AIRES, 24 (H. T.) — Os pilotos brasileiros, comandados pelo capitão Jacinto Pinto de Moura, partirão amanhã de regresso ao Rio.

Os aviadores brasileiros serão recebidos, hoje, no Circulo Militar, pelos seus colegas argentinos.

CONFERENCIA DO PROFESSOR RAUL BRIQUET

BUENOS AIRES, 24 (H. T.) — O prof. Raul Briquet, da Universidade de São Paulo, convidado especialmente pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia, pronunciou uma conferência, nesse centro científico, sobre o tema: "Fundamentos fisiopatológicos da infecção puerperal".

O conferencista foi apresentado pelo dr. Manuel Luiz Lopez, presidente da Instituição. O professor brasileiro foi muito aplaudido, dirigindo-lhe palavras de saudação o dr. Perez. Compareceram autoridades e membros da referida sociedade.

O homenageado agradeceu, no final da sessão, tendo em relevo o espírito de confraternização argentino-brasileira e o intercâmbio cultural que vem mantendo os centros de estudos dos dois países.

SEMANA INGLESA PARA O COMERCIO ATACADISTA

RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp) — A diretoria do Sindicato de Comercio Atacadista de Generos Alimentícios, em sua ultima reunião resolveu que fosse adotado entre seus associados, a partir do primeiro sábado de novembro, a "semana inglesa", encerrando esse comercio às 12 horas.

ESCOLAS, MAIS ESCOLAS

(Para o "Correio Paulistano")

AMERICO DE MOURA

Conforme o relatório que o conhecido professor paulista Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos acaba de apresentar ao Ministério da Educação, o nosso Estado gasta 21% de suas rendas com os seus serviços de educação e cultura em geral, e 9% com os de ensino primário, e assim se coloca por ambos os títulos em modesta mediania entre os Estados irmãos.

Empregando relativamente mais dinheiro em educação e cultura, sobrepõem-se: Paraíba, com 22%; Ceará e Santa Catarina, com 23%; Sergipe, Alagoas e Amazonas, com 24%; Paraná, com 25%; Rio de Janeiro e Pará, com 28%.

E no ensino primário: Amazonas e Sergipe, com 10%; Espírito Santo e Piauí, com 11%; Ceará e Mato Grosso, com 12%; Paraná, com 13%; Pará, Rio de Janeiro e Alagoas, com 15%; Santa Catarina, com 18%.

Isso não quer dizer que sejam pequenas as nossas verbas orçamentárias destinadas à instrução pública, mas elas são muito excedidas por outras, impostas pelo progresso material de São Paulo, em cujos elementos se entrelaçam, como efeitos e causas, num complexo entrelaçamento.

Não se no mesmo quadro que a percentagem do Distrito Federal, em despesas de educação e cultura, não é superior à nossa; ao contrário, é de 23, isto é, de 14%.

E o ananizado do relatório que temos na imprensa acrescenta que essas despesas, "per capita", variaram de 149\$000 no Distrito Federal, a 14\$000 em São Paulo, e a quantias inferiores nos demais Estados.

Mas a estatística não deixa de significar que devemos gastar mais no desenvolvimento do nosso aparelho escolar. Gastar mais e produzir mais.

Não cremos que nos outros Estados o rendimento escolar, em todos os seus aspectos, seja maior que em São Paulo. A matrícula de alunos nos cursos primários paulistas continua a ser em absoluto maior que a de qualquer outra unidade da República; e relativamente à população, apenas é superada pela do Distrito Federal e pela de Santa Catarina.

E' o que consta das últimas estatísticas escolares publicadas, e acreditamos seja confirmado pelo recenseamento geral que ainda se está apurando.

Mas, como por estas colunas observamos a semana passada, temos uma grande quantidade de crianças que não frequentam escola, e grande também é o número das que não se ambientam no meio escolar e abandonam os estudos, muitas sem conseguir alfabetização.

O art. 130 da Constituição de 19 de novembro mantém o princípio da obrigatoriedade do ensino primário; consequente e imperativamente, urge que as nossas escolas tenham capacidade para conter toda a população do Estado em idade escolar, e que a organização oficial possa suprir todas as deficiências da iniciativa particular no primeiro grau do ensino.

Nas zonas rurais, a nossa situação é ainda em grande parte a mesma de quase todo o Brasil, em que se perdem grandes distâncias, leguas a fio, sem encontrar uma escola.

Sud Mennucci, com a experiência que deu o exercício do magistério em escola rural, e com as vibrações do seu dinamismo temperamento, focalizou o problema educacional dessas zonas e, em campanha que atravessou as fronteiras do Estado e repercutiu frutiferamente no longínquo nordeste.

Ainda conservamos a lembrança da primeira conferência em que o brilhante escritor estudou o assunto, desenvolvendo nos fatos que ali então haviam surgido à nossa observação pessoal.

As autoridades escolares paulistas, felizmente, não deixaram de coligir observações e experiências capazes de nortear a sua atuação.

O MAIOR EMBARQUE DE LIVROS JAMAIS REALIZADO EM PORTUGAL

O "Culabá" transporta para o Rio cem mil volumes para a próxima "Exposição do Livro Português"

RIO, 24 (Da sucursal — Via Vasp.) — Informações telegráficas diretas de Lisboa, noticiam que se efetuou, ontem, a bordo do "Culabá", o maior embarque de livros jamais realizado em Portugal. Nada menos de oito mil volumes, num total que ascende a 100 mil volumes, vêm a caminho do Brasil, para figurarem na próxima Exposição de Quilómetros de Livro Português. Se se contarem os embarques feitos: no "Cabo de Hornos", que recentemente chegou na Guanabara, e a fazer no "Ninfa", o primeiro navio a zarpar de Lisboa, com destino ao Brasil, podemos ter a antevisão do colossal esforço realizado pelos autores e editores, pelo governo português, para dar ao Brasil uma ideia, tanto quanto possível completa, da vida mental portuguesa, de todas as épocas e demonstrar que desvelado carinho merece e que singular simpatia inspira, à gente portuguesa, tudo quanto se refere ao Brasil.

A iniciativa da Exposição, como da Quilzena, em que colaboram brasileiros e portugueses, homens de pensamento, como os de ação, apresenta, agora, uma faceta inédita, no aspecto prático de consumação dessa grandiosa obra de união de povos que falam a mesma língua: dum lado, a unanimidade de colaboração de quantos trabalham na vida da alma — a expressão sentimental dessa colaboração.

De todas as cidades de Portugal, onde vive um autor ou trabalha uma editora, salu, pelo menos, uma obra para vir participar da Exposição.

Reunir mais de 8 mil obras diferentes, para uma Exposição, só é possível, quando pensamentos e sentimentos parecem agitar a alma — quando se vibra por dedicação a uma obra e por simpatia a uma nação.

Brevemente, nos salões da Biblioteca Nacional, especialmente cedidos pelo sr. Ministro da Educação, para se realizar a exposição, os brasileiros como os portugueses terão, uma oportunidade ímpar, para a visão impressiva da vida intelectual portuguesa.

Regressa a São Paulo o dr. Coriolano de Góis

RIO, 24 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Regressou, pelo "Cruzador do Sul", o dr. Coriolano de Góis, Secretário da Fazenda de São Paulo.

RIO, 24 — (Da sucursal — Via Vasp) — O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, vai construir um grupo de prédios residenciais, no qual se alojará cerca de 1.100 famílias, nas proximidades do centro desta capital, em Todos os Santos. Ali serão instaladas farmácias, lojas, gabinetes dentários e médicos. Com o intuito de também alugar-lhe os seus empregados em São Paulo, Belo Horizonte, Belem e Sete Lagoas, inicialmente, a administração da Estrada fará identicas construções.

VARIAS NOTICIAS DA CAPITAL DO PAIS

(Serviço especial da nossa Sucursal, pelo telefone)

RIO, 24 — Informam de Curitiba que viajando em automóvel, seguiu ontem para Ponta Grossa o general Pedro Cavalcanti, comandante da 5.ª Região Militar.

Na referida cidade, foi aguardado pelo general Lucio Esteves, que aqui se encontra em inspecção às unidades da Região Militar que tem sede naquele Estado.

Tomam parte na comitiva do general Lucio Esteves, que é inspetor de Regiões Militares, o coronel Estevão de Souza Lima, tenente-coronel Jaime de Almeida, major Frederico Rondon e os capitães Isidoro Neves de Oliveira e Nelson de Oliveira.

EXODO DE TRABALHADORES JAPONESES PARA O PARANA'

RIO, 24 — Após visita ao norte do Estado, o sr. S. Komine, consul japonês no Paraná, ouviu da reportagem, declarou que o exodo de seus patriotas para o território paranaense aumenta dia a dia. Ali os japoneses estão fazendo intensiva cultura de café, trigo, milho, arroz, feijão, etc.

CONTRABANDO DE MOVES DE ARTE

RIO, 24 — Notícias da Bahia informam que foi descoberto ontem, no segundo armazém das docas daquela cidade um contrabando de móveis antigos de Jacarandá, prestes a ser embarcado para esta capital.

O smoleiros foram despatchados na Recebedoria de Renditas como se fossem camisas e colchões. No momento do embarque, porém, no navio que os conduzia ao destino indicado, o conferente do referido armazém, desconfiando do conteúdo, resolveu abrir um dos

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

PREMIO MAIOR: 100.000\$000

DECRETO N. 10266 DE 5 DE JUNHO DE 1939

Plano M

N.º 119

LISTA DE SEXTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1941

OS BILHETES SAO LITOGRAFADOS EM PAPEL BRANCO. TINTA COR ROSA. FUNDO VERDE. NUMERAÇÃO PRETA NA FRENTE COM A INSCRIÇÃO: EXTRAÇÃO EM 24 DE OUTUBRO DE 1941, AS 14 HORAS

1	2005 - 405	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
1001-305	2014-305	3001-405	4001-305	5001-305	6001-305	7001-305	8001-305	9001-305	1001-305	1101-305	1201-305	1301-305	1401-305	1501-305	1601-305	1701-305	1801-305	1901-305	2001-305
1002-306	2015-306	3002-406	4002-306	5002-306	6002-306	7002-306	8002-306	9002-306	1002-306	1102-306	1202-306	1302-306	1402-306	1502-306	1602-306	1702-306	1802-306	1902-306	2002-306
1003-307	2016-307	3003-407	4003-307	5003-307	6003-307	7003-307	8003-307	9003-307	1003-307	1103-307	1203-307	1303-307	1403-307	1503-307	1603-307	1703-307	1803-307	1903-307	2003-307
1004-308	2017-308	3004-408	4004-308	5004-308	6004-308	7004-308	8004-308	9004-308	1004-308	1104-308	1204-308	1304-308	1404-308	1504-308	1604-308	1704-308	1804-308	1904-308	2004-308
1005-309	2018-309	3005-409	4005-309	5005-309	6005-309	7005-309	8005-309	9005-309	1005-309	1105-309	1205-309	1305-309	1405-309	1505-309	1605-309	1705-309	1805-309	1905-309	2005-309
1006-310	2019-310	3006-410	4006-310	5006-310	6006-310	7006-310	8006-310	9006-310	1006-310	1106-310	1206-310	1306-310	1406-310	1506-310	1606-310	1706-310	1806-310	1906-310	2006-310
1007-311	2020-311	3007-411	4007-311	5007-311	6007-311	7007-311	8007-311	9007-311	1007-311	1107-311	1207-311	1307-311	1407-311	1507-311	1607-311	1707-311	1807-311	1907-311	2007-311
1008-312	2021-312	3008-412	4008-312	5008-312	6008-312	7008-312	8008-312	9008-312	1008-312	1108-312	1208-312	1308-312	1408-312	1508-312	1608-312	1708-312	1808-312	1908-312	2008-312
1009-313	2022-313	3009-413	4009-313	5009-313	6009-313	7009-313	8009-313	9009-313	1009-313	1109-313	1209-313	1309-313	1409-313	1509-313	1609-313	1709-313	1809-313	1909-313	2009-313
1010-314	2023-314	3010-414	4010-314	5010-314	6010-314	7010-314	8010-314	9010-314	1010-314	1110-314	1210-314	1310-314	1410-314	1510-314	1610-314	1710-314	1810-314	1910-314	2010-314
1011-315	2024-315	3011-415	4011-315	5011-315	6011-315	7011-315	8011-315	9011-315	1011-315	1111-315	1211-315	1311-315	1411-315	1511-315	1611-315	1711-315	1811-315	1911-315	2011-315
1012-316	2025-316	3012-416	4012-316	5012-316	6012-316	7012-316	8012-316	9012-316	1012-316	1112-316	1212-316	1312-316	1412-316	1512-316	1612-316	1712-316	1812-316	1912-316	2012-316
1013-317	2026-317	3013-417	4013-317	5013-317	6013-317	7013-317	8013-317	9013-317	1013-317	1113-317	1213-317	1313-317	1413-317	1513-317	1613-317	1713-317	1813-317	1913-317	2013-317
1014-318	2027-318	3014-418	4014-318	5014-318	6014-318	7014-318	8014-318	9014-318	1014-318	1114-318	1214-318	1314-318	1414-318	1514-318	1614-318	1714-318	1814-318	1914-318	2014-318
1015-319	2028-319	3015-419	4015-319	5015-319	6015-319	7015-319	8015-319	9015-319	1015-319	1115-319	1215-319	1315-319	1415-319	1515-319	1615-319	1715-319	1815-319	1915-319	2015-319
1016-320	2029-320	3016-420	4016-320	5016-320	6016-320	7016-320	8016-320	9016-320	1016-320	1116-320	1216-320	1316-320	1416-320	1516-320	1616-320	1716-320	1816-320	1916-320	2016-320
1017-321	2030-321	3017-421	4017-321	5017-321	6017-321	7017-321	8017-321	9017-321	1017-321	1117-321	1217-321	1317-321	1417-321	1517-321	1617-321	1717-321	1817-321	1917-321	2017-321
1018-322	2031-322	3018-422	4018-322	5018-322	6018-322	7018-322	8018-322	9018-322	1018-322	1118-322	1218-322	1318-322	1418-322	1518-322	1618-322	1718-322	1818-322	1918-322	2018-322
1019-323	2032-323	3019-423	4019-323	5019-323	6019-323	7019-323	8019-323	9019-323	1019-323	1119-323	1219-323	1319-323	1419-323	1519-323	1619-323	1719-323	1819-323	1919-323	2019-323
1020-324	2033-324	3020-424	4020-324	5020-324	6020-324	7020-324	8020-324	9020-324	1020-324	1120-324	1220-324	1320-324	1420-324	1520-324	1620-324	1720-324	1820-324	1920-324	2020-324
1021-325	2034-325	3021-425	4021-325	5021-325	6021-325	7021-325	8021-325	9021-325	1021-325	1121-325	1221-325	1321-325	1421-325	1521-325	1621-325	1721-325	1821-325	1921-325	2021-325
1022-326	2035-326	3022-426	4022-326	5022-326	6022-326	7022-326	8022-326	9022-326	1022-326	1122-326	1222-326	1322-326	1422-326	1522-326	1622-326	1722-326	1822-326	1922-326	2022-326
1023-327	2036-327	3023-427	4023-327	5023-327	6023-327	7023-327	8023-327	9023-327	1023-327	1123-327	1223-327	1323-327	1423-327	1523-327	1623-327	1723-327	1823-327	1923-327	2023-327
1024-328	2037-328	3024-428	4024-328	5024-328	6024-328	7024-328	8024-328	9024-328	1024-328	1124-328	1224-328	1324-328	1424-328	1524-328	1624-328	1724-328	1824-328	1924-328	2024-328
1025-329	2038-329	3025-429	4025-329	5025-329	6025-329	7025-329	8025-329	9025-329	1025-329	1125-329	1225-329	1325-329	1425-329	1525-329	1625-329	1725-329	1825-329	1925-329	2025-329
1026-330	2039-330	3026-430	4026-330	5026-330	6026-330	7026-330	8026-330	9026-330	1026-330	1126-330	1226-330	1326-330	1426-330	1526-330	1626-330	1726-330	1826-330	1926-330	2026-330
1027-331	2040-331	3027-431	4027-331	5027-331	6027-331	7027-331	8027-331	9027-331	1027-331	1127-331	1227-331	1327-331	1427-331	1527-331	1627-331	1727-331	1827-331	1927-331	2027-331
1028-332	2041-332	3028-432	4028-332	5028-332	6028-332	7028-332	8028-332	9028-332	1028-332	1128-332	1228-332	1328-332	1428-332	1528-332	1628-332	1728-332	1828-332	1928-332	2028-332
1029-333	2042-333	3029-433	4029-333	5029-333	6029-333	7029-333	8029-333	9029-333	1029-333	1129-333	1229-333	1329-333	1429-333	1529-333	1629-333	1729-333	1829-333	1929-333	2029-333
1030-334	2043-334	3030-434	4030-334	5030-334	6030-334	7030-334	8030-334	9030-334	1030-334	1130-334	1230-334	1330-334	1430-334	1530-334	1630-334	1730-334	1830-334	1930-334	2030-334
1031-335	2044-335	3031-435	4031-335	5031-335	6031-335	7031-335	8031-335	9031-335	1031-335	1131-335	1231-335	1331-335	1431-335	1531-335	1631-335	1731-335	1831-335	1931-335	2031-335
1032-336	2045-336	3032-436	4032-336	5032-336	6032-336	7032-336	8032-336	9032-336	1032-336	1132-336	1232-336	1332-336	1432-336	1532-336	1632-336	1732-336	1832-336	1932-336	2032-336
1033-337	2046-337	3033-437	4033-337	5033-337	6033-337	7033-337	8033-337	9033-337	1033-337	1133-337	1233-333								

Está interessando singularmente o programa de amanhã na Cidade Jardim

O excelente programa que o Jockey Clube de São Paulo organizou para a reunião de amanhã, na Cidade Jardim, do qual consta a disputa do G. P. "29 de Outubro", prêmio em definitivo a favor dos esportistas paulistas, não se levava em conta o equilíbrio de forças dos três concorrentes daquele prêmio clássico aliado; não se considerava também o grande atrativo do "betting" que atingirá, em certeza, a cifra dos cem contos; bastaria para posicionar a oitava perspectiva popular o modo por que foram despostos os sete pares restantes, todos com ponderáveis elementos de sucesso.

Quem, na sucursal do Jockey Clube, à rua Boa Vista, foram abertas as cotas e apresentadas as montarias para as corridas em projeto. Imediatamente surgiram as aquisições de "pari-la-côte" e a feitura de acumuladas.

Damos a seguir as montarias e cotizações afixadas, estas com alterações de última hora:

1.º par — "PROGREDIOR" — 14 horas — 10.000\$ — 2.000\$ — Distância 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Cabory, L. Gonzalez	55	18
2. Ubatan, A. Gutierrez	55	20
3. Eletto, P. Vaz	55	50

2.º par — "INITIUM" — 14.30 horas — 10.000\$ — 2.000\$ — Distância 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Bela Esperança, J. O. Silva	53	80
2. Assira, Nascimento	53	80

3.º par — "EXPERIENCIA" — 15 horas — 4.000\$ — 800\$ e 400\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Beguin, H. Molina	55	30
2. Obery, A. Cataldi	48	60
3. Quasimodo, L. Acuna	58	40
4. Azulão, A. Tucillo	52	50
5. Corveta, A. Altran	38	60
6. Genaro, L. Gonzalez	56	26
7. Agelo, P. Vaz	56	40
8. Quinzinho, R. Olguin	48	100

4.º par — "MISTO" — 16 horas — 5.000\$ — 1.000\$ — 500\$ — Distância 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
1. Beni-te-vi, R. Olguin	52	20
2. Bellariva, A. Altran	50	60
3. Zakaria, J. Nascimento	52	50
4. Bonaldo, J. O. Silva	52	80
5. Pauliete, A. Nobrega	58	40
6. Mahu, E. Asenjo	36	40
7. Armour, O. Palacci	52	40
8. Safonte, P. Vaz	52	50

5.º par — "EMULACAO" — 16.30 horas — 6.000\$ — 1.200\$ — 600\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Colombella, R. Olguin	49	25
2. Favius, P. Vaz	36	40
3. Suncho, A. Gutierrez	57	50
4. Pombig, G. Sibick	56	60
5. Zambran, J. Altran	47	60
6. Good Good, Nascimento	56	40
7. Pernambuco, A. Tucillo	56	60
8. Fontova, Gonzalez	58	30
9. Banzo (Taíto) O. Palacci	56	60

6.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Grand Slam, A. Molina	56	40
2. Menta, A. Gutierrez	55	26
3. Agatero, L. Acuna	58	60
4. Boloma, R. Olguin	51	50
5. Simpatico, P. Vaz	54	40
6. Martes, J. Nascimento	86	50
7. Tenor, Timoteo Batista	50	60
8. Purvito, L. Gonzalez	55	20
9. Madrilenho, J. O. Silva	57	50

7.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

MONTARIAS E COTAÇÕES, NOS SETE PAREOS

O G. P. 29 DE OUTUBRO PROMETE!

Quando anteciamos a este programa que apressa o seu reduzido campo, o grande prêmio "29 de Outubro" prometia uma disputa muito renhida, não estavam afastados da verdade. Os fatos vieram justificar plenamente o preconceito.

Ontem pela manhã, na sucursal do Jockey Clube de São Paulo, à rua Boa Vista foram abertas as cotizações para as oito corridas de amanhã, na Cidade Jardim.

As seguintes provas foram estas:

	Kls.	Cts.
ZEPELIN (Nascimento)	56	22
BAGUAL (Gonzalez)	56	17
TRUNFO (Gutierrez)	56	35

Deu-se, então, a primeira surpresa dos aficionados. Todos esperavam que o defensor da jaqueta lida abrisse favorito. Mas esta honra coube ao filho de Sin Rumbo cujo preparo para a prova, aliás, foi objetivo de referência nossa há poucas horas. E assim o valoroso corredor do sr. Renato Junqueira se tornou de um momento para outro o alvo mais certo das atenções gerais. Houve até quem apossasse que o fato se prendia ao afastamento de um dos concorrentes.

Não tardou, porém, muito tempo e nova surpresa estourou na zona turfista. E' que a pedra da sucursal apresentava a seguinte modificação no campo do grande prêmio:

	Kls.	Cts.
ZEPELIN	25	
BAGUAL	18	
TRUNFO	30	

Quer dizer, os adeptos do filho de Violator "deixaram-se" na sua cotização. Por isso, ela desceu subitamente ao mesmo tempo que ascendiam as cotizações dos rivais.

E' bem possível que essa não seja a última alteração a ser operada no quadro da prova.

Uma coisa, porém, em qualquer hipótese fica bem esclarecida: se quanto a Zeppelin que há seis dias revelou, ao lado de Adonis e Suz, estar em excelentes condições de treino, seus dois antagonistas de amanhã não se acham menos adestrados para enfrentá-lo. E a prova disso está em que ambos foram alvo de apostas naturalmente bem justificadas.

Portanto, se dúvidas houverdes quanto à dificuldade de vitória de qualquer dos três adversários, elas estarão definitivamente desfeitas.

E mais ainda: Zeppelin, Bagual e Trunfo aprontaram ontem na Cidade Jardim nas seguintes condições:

	Kls.	Cts.
ZEPELIN (Nascimento)	700	metros, marcando para os 800
BAGUAL (Gonzalez)	700	metros, marcando para os 800
TRUNFO (lad)	700	metros, marcando para os 800

Como se verifica destes números a "chance" anda muito variável...

3.º par — "CARBONCITO OU CHANSON?" — 14.30 horas — 10.000\$ — 2.000\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Valônia, O. Palacci	50	50
2. Eclyptico, Timoteo	48	30
3. Perdurario, A. Nappo	50	100
4. Fetiche, B. Garrido	52	60
5. Boipeba, P. Vaz	58	100
6. Campo Real, A. Artur	53	100
7. Notivago, J. Nascimento	52	50
8. Sikla, A. Gutierrez	58	100
9. Neurgile, A. Altran	52	50
10. Legionora, L. Lobo	50	50

4.º par — "MADRILENO ASSOMBROU" — 15 horas — 4.000\$ — 800\$ e 400\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Obery, A. Cataldi	48	60
2. Quasimodo, L. Acuna	58	40
3. Azulão, A. Tucillo	52	50
4. Corveta, A. Altran	38	60
5. Genaro, L. Gonzalez	56	26
6. Agelo, P. Vaz	56	40
7. Quinzinho, R. Olguin	48	100

5.º par — "EMULACAO" — 16.30 horas — 6.000\$ — 1.200\$ — 600\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Colombella, R. Olguin	49	25
2. Favius, P. Vaz	36	40
3. Suncho, A. Gutierrez	57	50
4. Pombig, G. Sibick	56	60
5. Zambran, J. Altran	47	60
6. Good Good, Nascimento	56	40
7. Pernambuco, A. Tucillo	56	60
8. Fontova, Gonzalez	58	30
9. Banzo (Taíto) O. Palacci	56	60

6.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Grand Slam, A. Molina	56	40
2. Menta, A. Gutierrez	55	26
3. Agatero, L. Acuna	58	60
4. Boloma, R. Olguin	51	50
5. Simpatico, P. Vaz	54	40
6. Martes, J. Nascimento	86	50
7. Tenor, Timoteo Batista	50	60
8. Purvito, L. Gonzalez	55	20
9. Madrilenho, J. O. Silva	57	50

7.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

8.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

9.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

10.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

11.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

12.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

13.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

14.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

15.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

16.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

17.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

18.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

19.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

20.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

21.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

22.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

23.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

24.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

25.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

26.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

27.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

28.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

29.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

30.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

31.º par — "SUPLEMENTAR" — 17.30 horas — 5.000\$ — 1.000\$ e 500\$ — Dist. 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1. Tamboril, R. Olguin	56	100
2. Makale, A. Tucillo	56	100

PISTA DE AREIA OTIMA

1.º par — "CABORY (Gonzalez) e BLUES (L. Acuna) 800 metros em 49 3/5. Os 700 em 42 3/5. Venceu Cabory fácil.

UBATAN (A. Gutierrez) 700 em 44 2/5. Os 400 finais 25".

BELA ESPERANÇA (J. O. Silva) e BRIGHT (A. Artur) 700 em 37 3/5. Venceu Bela Esperança.

2.º par — UINANA (Garrido), 800 em 37".

BRIGHT — Vêr Bela Esperança (1.º par).

CARBONCITO (Gonzalez) e CARIN (Acuna) 700 em 43". Venceu Carboncito.

CHANSON (R. Olguin) e BEM-TE-VI (Molina) 600 em 36 3/5. Venceu Chanson.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponível, afirmando para os cafés vendidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 42\$500 para o tipo 4, mole; 40\$500 para o tipo 4, duro e 35\$500 para o tipo 5, de bebida. Rio.

DISPONÍVEL — Este mercado apesar de ter sido mais movimentado ontem, com preços por vezes melhores para determinadas qualidades, não correspondeu ainda à expectativa, pelo simples fato de não terem sido suficientemente claros os termos dos resultados da reunião da Junta Inter-continental de Café realizada em 22 de setembro, em Washington. Por esse fato muitos operadores preferiram aguardar esclarecimentos, conservando-se retraídos. Segundo o Sindicato dos Corretores foram vendidas nesta praça, em 22 do corrente, 46.779 sacas de café disponível; 759 sacas de café em comitamentos ou por embarcar e 540 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Estável pela manhã e calmo à tarde, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 42\$500, 42\$300, 41\$800 e 40\$800 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa lava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em outubro em curso, de outubro a dezembro deste ano; de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. As vendas de entregas diretas, ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos, somaram 15.250 sacas. Desde 1.º do mês foram ali registradas 252.750 sacas e desde 1.º de julho pp. ... 1.717.750 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 24.
Café paulista ... 134.528\$800
Total ... 134.528\$800
Café paulista ... 4.553.251\$000
Total ... 4.553.251\$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 24.
Paulista ... 2.637
Central ...
Sorocabana ...
Braz ...
Regulador Santos ... 5.840
Regulador Campo Limpo ...
Total ... 8.437

BALEADAS

Desde 1.º do mês ... 376.072
Desde 1.º de julho ... 814.609
Em igual período do ano passado: ... 33.094
Desde 1.º do mês ... 491.559
Desde 1.º de julho ... 1.585.400

ENTRADAS

Em 23 ... 12.255
Desde 1.º do mês ... 377.026
Desde 1.º de julho ... 1.279.255
Em igual período do ano passado: ... 39.162
Desde 1.º do mês ... 643.813
Desde 1.º de julho ... 2.021.277

EXISTÊNCIA

Em 23 ... 592.346
No ano passado: ... 1.619.174
Em 24 ... 1.208

DESPACHOS

Em 23 ... 346.086
Desde 1.º do mês ... 1.889.723
Desde 1.º de julho ... 1.416.590
Em igual período do ano passado: ... 3.852

CAFÉ DE TROCA

Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do mês ... 22.802
Idem, hoje ... 1.696
Total retirado durante o mês, até hoje ... 24.498

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ RETIRADO DO "STOCK"

Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total retirado durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N. 461

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 3.381, de 1.º de julho do corrente ano,

RESOLVE:
Art. 1.º — Poderão ser admitidos registros de vendas de cafés cujos preços fiquem até mil réis (1\$000) por dez (10) quilos abalxo dos estabelecidos no artigo 1.º da Resolução 458, de 30 de julho do corrente ano, sempre que essa diferença constitua oscilação normal de mercado e não um fator depressivo dos preços.

Art. 2.º — Esta resolução entrará em vigor a partir desta data, revogando os dispositivos em contrário.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1941.

JAIME FERNANDES GUEDES,
Presidente

Carregados ... 24
Vasos ... 6
Total ... 30

Vagões carregados no pátio, armazéns e cais ... 40
Movimento de café ...
Café entrado hoje ... 1.987
Idem, desde 1.º do mês ... 129.259

Renda de hoje ... 15.925\$800
Idem, desde 1.º do mês ... 1.169.256\$700

INSTITUTO DO CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 24 de outubro de 1941:
"Stock" de ontem ... 608.625

ENTRADAS

Café entrado desde 1.º do corrente mês ... 377.026
Café entrado hoje:
Paulista ... 919
Minero ... 901
Goiano ... 778
Paranaense ... 11.098

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mês ... 369.080
Idem, hoje ... 11.200
Total despachado durante o mês, até hoje ... 380.280

CAFÉ DE TROCA

Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do mês ... 22.802
Idem, hoje ... 1.696
Total retirado durante o mês, até hoje ... 24.498

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ RETIRADO DO "STOCK"

Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total retirado durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês ... 338
Idem, hoje ... 338
Total revertido durante o mês, até hoje ... 1.840

CAMBIO DO RIO

RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de câmbio abriu hoje, com o Banco do Brasil, vendendo libra area aos seus congêneres a 78\$950 e comprando a 78\$650.

Operava aquele banco em repasse a 16\$560 por dólar a vista e a 16\$580 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia no câmbio livre especial o dólar a 20\$600 a vista e a 20\$530 por cabo e comprava a 20\$100 a vista.

O Banco do Brasil vendia no câmbio livre as seguintes taxas:
A vista: — Libra area 78\$720, dólar 19\$690, marco-compensação 6\$040, escudo 800, franco-sulco 4\$850, peso-argentino 4\$870, uruguaio 9\$200, chileno 6\$0 e corba-sueca 4\$720

Cabo: — Libra area 78\$800 e dólar 19\$720

O Banco do Brasil, comprava no câmbio livre e oficial, as seguintes taxas:
A 90 dias: — Libra area 78\$320 e 6\$5910, dólar 19\$510 e 16\$400.

A vista: libra area 78\$720 e 6\$410, dólar 19\$560 e 16\$500, marco-compensação 6\$050 e n.c., peso-argentino 4\$880 e n.c., uruguaio, 9\$200 e 7\$940 e chileno 6\$20 n.c.

Cabo: — Libra area 78\$730 e 6\$540, dólar 19\$560 e 16\$560.

O Banco do Brasil, comprava letras em dólares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:
A vista: — 19\$560 no câmbio livre a 16\$500 no oficial, a 30 dias: — 19\$543 e 16\$487, a 60 dias: — 19\$528 e 16\$474 e a 90 dias: — 19\$510 e 16\$460, respectivamente.

Assim fechou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO FINO
O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de 23\$400.

RIO, 23 (Da sucursal, pelo telefone) — Na reabertura o mercado de câmbio revelou-se firme. O Banco do Brasil, passou a vender a libra area a 78\$650 e a 78\$730 por cabo e comprar a 78\$650 e a 78\$730 e o dólar a 19\$570 e a 19\$700 e a 19\$540 e 19\$560, respectivamente.

Assim fechou bem colocando.

CONVENIO CAMBIAL BRASIL-ARGENTINA

RIO, 23 (Da sucursal, pelo telefone) — A Fiscalização Bancária afixou hoje, o seguinte aviso:

IMPORTAÇÃO — Levamos ao conhecimento dos interessados que esta Fiscalização Bancária, recusará as facturas comerciais emitidas em Buenos Aires, a partir de 5 de setembro de 1941, que não obedecerem as seguintes normas:

1.º — O valor "FOB" da mercadoria deverá ser mencionado em dólares americanos, constituindo uma parcela.

2.º — O valor correspondente no "Frete e Seguro", poderá ser mencionado em qualquer moeda, constituindo outra parcela.

3.º — No valor "FOB", deverão ser incluídas as importâncias relativas às despesas com o embarque da mercadoria, inclusive visto consular, certificado da Câmara de Comércio, etc.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 24.
(Comitêburo)
Cotações telegráficas:
Sobre Nova York:

Abertura
Nova York ... 4.02.50 4.03.50
Berna ... 17.30 17.40
Lisboa ... 99.80 100.20
Barcelona ... 40.50 40.55
Madrid ... 16.85 16.95
Stockholm ... 23.25 23.35

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24.
(Comitêburo)
Cotações telegráficas:

Abert. Fech.
Londres ... 4.03.34 4.03.34
Paris ... 2.29 2.29
Madrid (nominal) ... 9.20 9.20
Berna ... 23.25 23.35
Stockholm ... 23.25 23.35
Buenos Aires ... 23.74 23.73
Lisboa ... 4.05 4.03

BUENOS AIRES, 24.

(Comitêburo)
Londres à vista por libra
(Câmbio-Livre)

Abert. Fech.
Vendedores ... 216.50 216.50
Compradores ... 216.00 216.00

NOVA YORK à vista por dólar

Abert. Fech.
Vendedores ... 422.50 422.50
Compradores ... 422.25 422.00

URUGUAIO

MONTEVIDEU, 24.
(Comitêburo)
Londres à vista por libra

Abert. Fech.
Vendedores ... 216.50 216.50
Compradores ... 216.00 216.00

NOVA YORK à vista por dólar

Abert. Fech.
Vendedores ... 422.50 422.50
Compradores ... 422.25 422.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra ... 2 %
Banco da Itália ... 4-1/2 %
N. York a 90 dias (compr.) ... 1 %
N. York a 90 dias (vend.) ... 7-1/2 %

TITULOS

SÃO PAULO
Nos dois períodos realizados ontem, foram negociados 658.265\$000. Na abertura as vendas atingiram a 388.161\$000 e no fechamento a 267.125\$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA
Fundos Públicos:
54 — Apólices Uniformizadas, port. ... 1.095\$000
4 — Apólices Minas, série "A" ... 181\$000
140 — Apólices Municipais, 1933 ... 339\$000
23 — Apólices Pop., port. ... 213\$500
63 — Apólices Unif., port. ... 1.095\$000
20 — Apólices Mun., 1938 ... 32\$000
3 — Apólices P. Alegre ... 100\$000
10.000\$ — Bonus, série 11-K ... 100\$000
80 — Obrigações do Estado, Maltrigue-Santos ... 1.029\$000
Fundos Particulares:
94 — Ações da Cia. Incidadora Predial ... 200\$000
20 — Ações da Cia. Paulista, def. ... 227\$000
3 — Prefeitura ... 31\$
300 — Estadais ... 49\$000
42 — Minas, 5 % nom. ... 50\$5
20 — Idem, 7 % port. ... 93\$25
700 — Minas, 1934, 1.ª série ... 181\$
156 — Idem 2.ª série ... 194\$5
60 — Idem ... 194\$5
1.251 — Idem 3.ª série ... 18\$5
21 — Idem ... 18\$5
100 — Paraná, Clj ... 162\$5
330 — Rod. E. do Rio ... 63\$5
64 — S. Paulo ... 21\$5
6 — Idem Uniformizadas ... 21\$5
18 — Idem ... 1.005\$
Ações de Companhias:
55 — F. e T. "Corcovado" ... 210\$500
Antarctica Paulista ... 210\$500

BANCO DO BRASIL

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — S. PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO

Taxas das Contas de Depósito:
Populares (Limite de 10.000\$000) ... 4 % a.a.
Limitados (Limite de 50.000\$000) ... 3 % a.a.
Com Juros (Sem limite) ... 2 % a.a.

Depósitos a Prazo Fixo
12 meses ... 5 % a.a. 90 dias ... 4 1/2 % a.a.
6 meses ... 4 % a.a. 60 dias ... 4 % a.a.
30 dias ... 3 1/2 % a.a.

Contas a Prazo Fixo, com pagamento mensal de juros
6 meses ... 3 1/2 % a.a. 12 meses ... 4 1/2 % a.a.

MATRIZ — RUA 1.º DE MARÇO N.º 66 — RIO DE JANEIRO
AGÊNCIAS EM TODAS AS CAPITAIS DOS ESTADOS E PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS. CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS E DO EXTERIOR

AGENCIAS E SUB-AGENCIAS LOCALIZADAS NA REDE FERROVIARIA DE S. PAULO

ARAGUARI — ARARAQUARA — BARRETOS — BAURUR — BEBEDOURO — BOTUCATU — CAMPINAS — Cafelandia — CAMPO GRANDE — CATANDUVA — CHAVANTES — CORUMBA — CURITIBA — Duartina — FRANCA — GOIANIA — GUAXUPÉ — JACAREZINHO — JAU — LINS — Londrina — Matão — Miracul — ARAZUL — Marília — Nova Granada — Novo Horizonte — Orlandia — Paragassu — Piraju — PONTA GROSSA — PIRACICABA — Promissão — PRESIDENTE PRUDENTE — RIBEIRAO PRETO — Rio Preto — SANTOS — Santo Anastacio — S. JOAO DA BOA VISTA — Sorocaima — TAUBATÉ — Tupan — UBERABA — UBERLANDIA — VARGINHA

CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

— Empréstimos a lavradores, para custeio de entre-safras e aparelhamento agro-industrial. Empréstimos a criadores para melhoria dos rebanhos. Empréstimos a industriais, para ampliação de sua aparelhagem e compra de matéria-prima.

LETRAS HIPOTECARIAS

As letras hipotecárias emitidas pelo BANCO DO BRASIL, dos valores de Rs. 100\$, Rs. 500\$, Rs. 1.000\$ e Rs. 5.000\$000, têm por garantia: — os imóveis hipotecados, e o fundo social, e o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidáveis por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5 % ao ano, pagáveis por meio de cupões de 6 em 6 meses, em 31 de janeiro e 31 de julho de cada ano, estão isentos de qualquer imposto, taxa, selo, contribuição ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acordo com o Decreto-Lei n.º 231, de 27 de janeiro de 1938.

Preferem a qualquer título de dívida quirografaria ou privilegiada e podem empregar-se:

— Em fianças à Fazenda Pública;
— Em fianças criminais e outras;
— Na conversão de bens de menores, orfãos e interditos; e
— No pagamento dos juros e das prestações dos empréstimos em letras hipotecárias concedidas pelo Banco.

São negociáveis em qualquer parte do território nacional e cotadas em Bolsa.

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacas de 60 quilos
Refinado, filtrado, especial ... 794\$000 80\$000
Refinado, filtrado, primeira ...
Cristal bom, seco, de Pernambuco ... 68\$000 69\$000
Cristal bom, seco, de Estado ... 70\$000 71\$000
Somenos bom ... 50\$ 60\$
M

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65\$000; semestre, 35\$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sabado, 25 de Outubro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendencia	2-0842
Redator-chefe	2-4632
Escritorio e Esporte	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

Redução de 100 mil contos no «deficit» orçamentario de São Paulo

O dr. Coriolano de Góis fala sobre o mercado algodoeiro e a situação financeira do Estado

RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp) — Encontra-se nesta capital, desde ontem, conforme noticiamos, o sr. Coriolano de Góis, Secretário da Fazenda de São Paulo, e um dos mais prestimosos auxiliares com que conta a administração do Interventor Fernando Costa.



Dr. Coriolano de Góis Filho

Profundo conhecedor de todos os complexos problemas que acionam a máquina administrativa do seu Estado, o sr. Coriolano de Góis vem, pondo a serviço das forças econômicas paulistas não só o seu entranhado amor à coisa pública como o seu sólido cabedal de conhecimentos.

com o sr. Presidente da República e com o sr. Ministro da Fazenda, recebeu mais uma vez a demonstração do apreço, do interesse e do patriotismo do sr. Coriolano de Góis Filho.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE SÃO PAULO
Dada a natureza da função que o sr. Coriolano de Góis exerce, era natural que o repórter procurasse conhecer a situação atual das finanças paulistas. O Secretário da Fazenda, que estava preparado para receber todas as perguntas da reportagem, não hesitou na resposta:

— Ao entrar no exercício do cargo, fui incumbido pelo Interventor no meu Estado, de fazer uma exposição acerca da situação em que se encontravam as finanças estaduais. Tal providência justificava-se, entre outras, por dois motivos principais: o primeiro, para separar e nitidamente definir as responsabilidades dos homens de governo, e o segundo para justificar o período de economia tão necessário ao restabelecimento da ordem financeira do Estado. Vai se operando esse restabelecimento da ordem financeira do Estado. Vai se operando esse restabelecimento com prudência e firmeza. Dou-lhe um exemplo: a arrecadação do Estado, no mês passado, atingiu a quase 68.000 contos de réis. No mês presente, a Secretaria que dirijo teve de enfrentar, como enfrentou realmente, compromissos resultantes de operações de crédito que se elevaram a 33.000 contos e que foram realizadas pelo governo paulista. Quasi metade da arrecadação do mês estava, pois, comprometida com essas operações.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stetani")

MADRID, 24 — As autoridades religiosas de Barcelona, iniciaram o processo de beatificação de 100 mártires da guerra espanhola. A comissão do inquérito, presidida pelo cardeal Segura y Saenz, remeterá brevemente ao Vaticano, os primeiros documentos.

ATENAS, 24 — No teatro da "Casa do Soldado", com a presença do comandante da praça-forte de Atenas, numerosos oficiais e soldados, foi realizado um concerto pelo exército das forças armadas italianas na Grécia e com o concurso de militares italianos e artistas gregos.

ROMA, 24 — A missão do Partido Nacional-Socialista, chefiada pelo sub-Secretário do Ministério dos Negócios do Exterior e pelo chefe do Partido Nazista estrangeiro, Ernst Winkler, chegou à cidade de Roma, em fins de maio de 1941, para a missão de receber a missão da estação, pelo representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo representante do Partido Fascista, pelo chefe dos fascistas estrangeiros, pelo secretário federal de Roma e pelo primeiro conselheiro da embaixada alemã acompanhados por um grupo de nazistas residentes em Roma.

BUDAPEST, 24 — A respeito dos acontecimentos em torno da pessoa do marechal Timoshenko, nos meios militares húngaros, acentua-se que, por esta medida, o governo soviético quer fazer recair sobre o referido oficial a responsabilidade do desastre armado dos exércitos búlgaros em Blans e Wlasna.

STOCKHOLMO, 24 — O escritor norueguês, Kunto Kumsun, após ter, publicamente, manifestado a sua adesão ao movimento nacional-socialista, declarou a imprensa de Oslo, algo a respeito da nova ordem na Europa. O escritor referiu-se a uma época melhor a que está destinada a Noruega, enaltecendo a obra desenvolvida pelo "eixo" em prol da paz europeia. Disse também que, sob a guia da Alemanha, também a Noruega pode, hoje, participar da grande obra de reconstrução, cuja base é a eliminação da plutocracia anglo-saxônica.

ROMA, 24 — Proveniente de Bolonha, chegou, hoje, à Roma, a delegação da associação das moças artistas e laureadas da Hungria, chefiada pelo dr. Esther Kokas e composta de 10 colegas húngaras. A delegação foi recebida pelos representantes da secretaria da Juventude Universitária Fascista e por grande numero de universitários fascistas de Roma. A delegação ficará na capital italiana até o dia 25, quando partirá para Orvieto, onde será hospedada na Academia Felinina da "GIL".

ROMA, 24 — O secretário do Partido Fascista, recebido, na sede do mesmo, a Missão Comercial Alemã, à qual dirigiu uma saudação, acentuando as linhas da estreita colaboração no setor do comércio, também existentes entre as duas nações aliadas, por laços

Nacionalização do Ensino

A ATUAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL E DOS GOVERNOS ESTADUAIS

RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp) — Desde a sua criação, em fins de 1930, vem o Ministério da Educação dedicando especial atenção ao problema da nacionalização do ensino, que já anteriormente, havia exigido medidas por parte do governo federal e da administração em vários Estados.

De 1933 a 1938, concedeu a União auxílio aos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, na importância total de 1.229 contos de réis.

Nos anos de 1939 e 1940, distribuiu o governo federal, a esses Estados, e, assim também aos de S. Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, auxílios no valor de 16.500 contos, isto é, mais de doze vezes e distribuído nos sete anos anteriores.

Com essas providências de auxílio, e nova legislação a respeito do importante assunto (especialmente os decretos-leis n. 408, de 4 de maio de 1938, 4.010, de 20 de agosto de 1939) a situação foi radicalmente modificada, como se verifica da documentação reunida pelo Ministério da Educação, através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Ainda em 1937, verificava-se haver em funcionamento, em cinco Estados, 774 estabelecimentos de ensino que não vinham oferecendo a seus alunos as condições necessárias à sua perfeita e integral assimilação à cultura nacional.

Desses, 103 estavam localizados no Rio Grande do Sul; 284, em Santa Catarina; 78, no Paraná; 298, em S. Paulo; e 11, no Espírito Santo.

Em 1940, registava o Ministério da Educação informações de que, em lugar dessas escolas, 878 escolas públicas estaduais se haviam aberto, para atender às necessidades locais, isto é, mais 102 do que as anteriormente existentes, e cujo funcionamento não pôde ser tolerado, a bem dos interesses da nação. Esses novos estabelecimentos de ensino, assim se distribuíam: Rio Grande do Sul, 238; Santa Catarina, 472; Paraná, 78; São Paulo, 51; e Espírito Santo, 45.

O salutar movimento continuou, em todos esses Estados e, ainda no Rio de Janeiro, vindo a tona, depois do auxílio federal de 1939 e 1940, especialmente destinado a construções escolares nos núcleos de descendência estrangeira, orientação mais definida, e o que se pode verificar das informações enviadas, agora, pelas ad-

CAMPEONATO ATLETICO ENTRE OS ELEMENTOS DOS CORPOS DA 2.ª REGIÃO MILITAR



O general Mauricio Cardoso e outros oficiais assistem à demonstração atlética realizada no Pacaembu

Os atletas que tomam parte no Campeonato Regional dos Corpos da 2.ª Região Militar, a ter início hoje, realizam na tarde de ontem, uma demonstração no Estádio Municipal do Pacaembu.

A banda do 4.º B.C. executou diversas composições e os atletas, em formação olímpica e precedidos das bandeiras de seus regimentos, desfilarão diante das autoridades militares, entre as quais se encontravam os srs. E. F. e o que se pode verificar das informações enviadas, agora, pelas ad-

Duas importantes publicações do Itamarati, reivindicando a prioridade de voo com o mais pesado que o ar em benefício de Santos Dumont

RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp) — Com a finalidade de comemorar as realizações aeronáuticas de Santos Dumont e fundamentalmente, pela idoneidade dos documentos investigados, as razões da defesa da prioridade brasileira na descoberta do voo com o mais pesado que o ar, o Ministério das Relações Exteriores acaba de editar duas importantes publicações. Uma, de documentos e depoimentos sobre os trabalhos desse grande brasileiro e outra, de autoria do escritor Aluizio Napoleão, que também faz parte dos quadros do Itamarati e foi, nessa qualidade, incumbido pelo governo de estudar os aspectos mais interessantes da questão.



O Presidente Getúlio Vargas agradece o almoço que lhe foi oferecido pela Força Aérea Brasileira no Campo dos Afonsos

— O livro do sr. Aluizio Napoleão aparece precisamente no momento em que, com intenso júbilo, comemoramos em todo o país o 40.º aniversário do prêmio Deutsch e o 35.º do prêmio Archdeacon, que deram a Santos Dumont a prioridade dos dois meios de locomoção aérea. Nele, o autor, baseado em documentos irrefutáveis, refuta a prioridade que se quer conferir aos irmãos Wright no voo com o mais pesado que o ar, trazendo-a ao patrimônio do Brasil, na pessoa do seu maior inventor. Ressalta ainda o sr. Aluizio Napoleão a insustentável contribuição do Presidente Getúlio Vargas para a glorificação da figura de Santos Dumont. Realmente o então Governo Provisório, decretava luto nacional por três dias pelo falecimento de Alberto Santos Dumont, considerando-o o "inventor da direção dos balões e do voo mecânico".

— Era ainda ele, que a 4 de julho de 1936, sancionava a lei que instituiu, no Brasil, o "Dia do Avião", a ser celebrado em 23 de outubro de cada ano, mandando acentuar em todas as comemorações "a iniciativa do notável brasileiro Santos Dumont, que deu a prioridade do voo em aparelho mais pesado que o ar".

— Levantada a prioridade em favor dos irmãos Wright, era ainda o governo do Presidente Vargas que, por intermédio da sua diplomacia, recusava o convite para que o Brasil se fizesse representar nas comemorações do "Dia Pan-Americano da Aviação", por reconhecer que si o Brasil se associasse a tal celebração importaria em reconhecer a prioridade dos irmãos Wright em detrimento do "pai da aviação".

O trabalho do sr. Aluizio Napoleão, cujo livro de se reveste, é destinado a ter grande repercussão no Brasil e no estrangeiro, principalmente nos países do hemisfério ocidental, onde contamos com apolo unânime à nossa reivindicação.

INTERESSANTES EXIBIÇÕES NO CAMPO DE MANGUINHOS
RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp) — A manhã de hoje esteve animada no Campo de Manguinhos, onde tiveram prosseguimento os trabalhos do programa da "Semana da Asa".

Nasceu base a representação do Aeró Clube da cidade paulista de Taubaté fez interessantes exposições, dedicando-se as aviadoras Joana Castilho e Elisa Braga, esposa do instrutor daquela entidade.

Com muito desembaraço e perícia, a aviadora Joana Castilho fez diversas demonstrações de grande sucesso, em homenagem ao presidente do Aeró Clube Brasileiro, do qual recebeu calorosos cumprimentos.

Também a senhora Elisa Braga executou uma demonstração sensacional, em paracadus, saltando admiravelmente a 400 metros do solo. Essa

Presidente Getúlio Vargas; Paulo Filho, sobre a imprensa e a aviação; o conde dr. Benedito Marinho, sobre Bartolomeu de Gusmão, e o prof. Deodato de Moraes, sobre Santos Dumont.

O Ministro Salgado Filho falou por último, produzindo vibrante alusão dirigida aos jovens brasileiros.

As alunas presentes entoaram como fecho da brilhante reunião a canção "A Europa curvou-se ante o Brasil", famosa canção de Eduardo de Novaes, composta pouco depois do primeiro voo do mais pesado que o ar.

FRANQUEADA AO PUBLICO A BASE AEREA DO GALEAO

A base aérea do Galeão foi franqueada, hoje, à visitação pública, como constava do programa da "Semana da Asa".

O povo pôde, assim, conhecer as excelentes instalações da base, localizada, como se sabe, na Ilha do Governador.

Oficiais da FAB encarregaram-se de levar o público à fábrica de aviões, às dependências da escola e especialistas de aeronáutica, aos hangares e outros departamentos, ministrando informações esclarecedoras.

ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES

Encerram-se, amanhã, as comemorações da "Semana da Asa", com a realização em Mangunhos, de interessantes provas constantes do primeiro campeonato nacional e aéreo-modelismo.

A primeira prova é de planadores, e o prêmio é uma taca denominada "Brigadeiro Trompowsky".

A seguir, julgamento dos aeromodelos, para a disputa da taca "Coronel Pedernales", prova de aviões de elástico, para a disputa da taca "Tenente-coronel Dias Costa" e, como prova final, a prova de aviões a gasolina, cujo prêmio é a taca "Ministro Salgado Filho".

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT
A tarde, haverá uma homenagem a Santos Dumont, às 16 horas, no Instituto de Educação, e à noite, sessão solene, no salão de festas da A. B. I., presidida pelo Ministro da Aeronáutica, para entrega dos prêmios e tacas aos vencedores das provas de aviões e aéreo-modelismo.

A Rússia não mandará mais material bélico para a China

NOVA YORK, 24 (R.) — A rádio oficial de Tóquio divulgou um despacho de Hong-Kong, segundo o qual a União Soviética informou ao generalíssimo Chang-Kai-Shek que a Rússia não podia continuar a enviar armas e materiais bélicos para o governo chinês.

Convocação da Dieta nipônica

TOKIO, 24 (R.) — O gabinete japonês acaba de pedir que a Dieta seja convocada para o período de 11 a 15 de novembro próximo.

Segundo anuncia o Departamento de Informações, essa convocação foi feita, na opinião dos círculos políticos desta capital, com o intuito de solicitar à Dieta, um voto de confiança no novo gabinete chefiado pelo general Tojo.

Os mesmos círculos acrescentam que, embora essa sessão tenha sido convocada por cinco dias apenas, é possível que se estenda por tempo indeterminado.

A CENTRAL VAI CRIAR MAIS UMA DIVISÃO

RIO, 24 (Da sucursal — Via Vasp) — O diretor da Estação de Ferro Central do Brasil, major Napoleão de Albuquerque Guimarães, vai determinar a elaboração do regulamento pelo qual se regerá a futura Divisão de Assistência Social.

SOMBREAMENTO DOS CAFEZEAIS

RIO, 24 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Instituto de Experimentação Agrícola vem efetuando estudos relativos ao café.

Essas pesquisas têm girado sobretudo em torno de problemas ligados ao refinamento de sua qualidade.

Procurando resolver o tão debatido problema do sombreamento, estão sendo continuados estudos em vários estabelecimentos do Ministério da Agricultura, notadamente em Botucatu e Coronel Pacheco.

Verificam-se indícios de uma maior uniformidade de maturação, paralela à ida a u'a maior resistência do fruto maduro à queda.

Em Coronel Pacheco, as experiências conduzidas à colheita de uma prunidade, mostram a qualidade do produto despolpado, o qual conseguiu as mais altas classificações, por ocasião da venda da safra do estabelecimento.

ESCALA DE FERIAS DO PESSOAL DA CENTRAL

RIO, 24 (Da sucursal — Via Vasp) — O chefe do Serviço Regional do Pessoal da Central do Brasil, Dr. Artur de Azeiteiro Junior, solicitou a todos os chefes de dependências, a remessa ao referido serviço até o dia dezesseis de novembro vindouro, da escala de férias do pessoal, para o ano próximo vindouro.

3.º Acampamento de Voo a Vela, no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Agência Nacional) — Os dirigentes da "Varg Aéreo Esporte" estão tratando ativamente da organização do Terceiro Acampamento de voo a Vela, que será realizado, como das vezes anteriores, no município de Osório.

Tão cedo quanto estiverem preparados para a ofensiva, no exterior e no interior, receberão as ordens necessárias. Até então, é preciso paciência, preparação e resolução.